



# UMA DÉCADA SEM BARRACAS

Dez anos após a decisão que mandou derrubar todas as barracas na orla de Salvador, cidade segue sem poder resolver problema que foi criado por gestão desastrosa de João Henrique. Enquanto isso, população perde espaço de lazer e comerciantes amargam baixa arrecadação. Págs. 4 e 5



## TCU: ABANDONADO PELA UNIÃO

Sem uso desde 2016, prédio do TCU na Tancredo Neves se transforma em ruína em meio a importante centro comercial da cidade. De quem é a responsabilidade? Pág. 6

### FALA, BOLSONARO

Depois da crítica de Carlos Bolsonaro sobre a democracia, encarada por muitos como uma defesa da ditadura, parte dos apoiadores do governo ficou a esperar uma manifestação do presidente Jair Bolsonaro. Ainda que ele esteja hospitalizado, após mais uma cirurgia, cairia bem um “tweet”. Ou será que quem cala consente? É bom não duvidar.

antonio cruz/abr



### DNA

Não passou despercebido o encontro do governador Rui Costa (PT) com o ex-piloto de Fórmula 1, Rubens Barrichello. O evento de apresentação de um kartódromo na Arena Fonte Nova não começou na hora prevista. Como o governador não é a pessoa mais pontual em compromissos públicos, ficou a dúvida sobre quem é o pai do atraso.

paulo froes/qaoba



### O BICHO PEGA

O bicho está pegando para o lado do deputado Marcell Moraes (PSDB). O Tucano está um passo de perder seu mandato na Assembleia Legislativa por conta de uma denúncia apresentada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária. O grupo alega que Moraes fez castrações de bichos em troca de votos dos eleitores.

tacio moreira/metropress



### CARNEIRO INDECISO

Paulo Carneiro tanto fez que conseguiu: o Vitória vai mandar jogos, por três anos, na Arena Fonte Nova. O curioso é que agora o mandatário pretende construir uma loja no local. É direito do clube, mas, quando o Bahia fez, PC foi um dos primeiros a dizer que o espaço descaracterizava um bem público (o estádio) e que era ilegal. Deixou de ser ou nunca foi?

tiago caldas/ecutoria



### IMPOSITIVO, NÃO

A oposição tem pressionado na Câmara Municipal de Salvador para conseguir aprovar o projeto de emenda impositiva. Isso significa que a prefeitura teria que destinar um valor a cada um dos 43 legisladores. Eles, por sua vez, indicam obras e projetos onde a prefeitura deve colocar o dinheiro. Acontece que a proposta não é unânime na Casa.

tacio moreira/metropress



### BARGANHA BOA

Membros da bancada de governo, que é majoritária, são contrários. Acreditam que a imposição pode ajudar vereadores que hoje fazem oposição ao prefeito ACM Neto. Além do mais, a liberação de recursos para a oposição já se mostrou uma arma de barganha em votações importantes, como IPTU e Built to Suit, mais recentemente.

jefferson peixoto/agecom



Publisher **Editora KSZ**

Diretor Executivo **Chico Kertész**

Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Alexandre Galvão, James Martins e Matheus Simoni**

Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Fotos **Tácio Moreira**

Comercial **(71) 3505-5022**

[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

**Jornal da**  
**Metrópole**

**Grupo Metrópole**

Rua Conde Pereira Carneiro, 226

Pernambúes CEP 41100-010

Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

# Obras do BRT entram em nova fase

*Serão necessárias algumas intervenções e o trânsito ficará mais lento.*



**A partir de  
08/09\*  
fique atento:**



**Interdição de várias faixas da Av. ACM  
entre o Sam's e o Walmart**

Para mais informações acesse: [brt.salvador.ba.gov.br](http://brt.salvador.ba.gov.br)

**Contamos com sua compreensão.  
Os transtornos passam, os benefícios ficam.**

**Ligação Lapa/Rodoviária em 16min., ônibus rápido com ar-condicionado.**

**340 mil pessoas beneficiadas, numa região não atendida pelo metrô.**

**Via expressa para carros e nova ciclovia.**

**Novos viadutos para destravar o trânsito da cidade.**

**Fim dos alagamentos na ACM e Lucaia.**

\*Início das obras adiado devido às chuvas.

**BRT**  
SALVADOR



**SALVADOR**  
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

2006 .....



MPF Ingressa contra prefeitura de Salvador, que iniciou obras na faixa de areia. Projeto tinha diversas irregularidades.

2007 .....

Justiça determina derrubada de barracas, mas prefeitura recorre e consegue adiar, temporariamente, fim dos equipamentos



2008 .....

Barraqueiros alegam que Carlos D'Ávila é parcial e processo fica parado até outubro. Em 2009, novo recursos é apresentado por permissionários.

2009 ...

Vigilância Sanitária de Salvador encontra irregularidades em 137 barracas na capital. Prefeitura pede a demolição dos equipamentos.

# UMA DÉCADA DE MUITO MARASMO

*Praias de Salvador seguem sem barracas após sucessão de trapalhadas da gestão passada*

Fotos **Tácio Moreira**  
 Texto **Alexandre Galvão**  
 alexandre.galvao@metro1.com.br

Há dez anos a paisagem das praias de Salvador não é a mesma. Com a demolição das barracas de praia, parte dos soteropolitanos perdeu uma opção de lazer, enquanto outra se adequou e passou a fazer uso do bom e velho “isopor” para curtir um sol na quase sempre ensolarada capital baiana. No que depende do Judiciário, no entanto, assim deve permanecer nosso litoral. Em recente tentativa de readministrar as praias urbanas, a prefeitura obteve uma resposta negativa do juiz Carlos d'Ávila Teixeira, titular da 13ª Vara Federal da Bahia, responsável pelo processo. O acordo já tinha a anuência do governo federal, que tem a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) envolvida no imbróglio. De acordo

com o magistrado, a prefeitura não pode fazer a gestão por ser parte no processo que culminou na retirada dos equipamentos. A disputa começou em 2006, após ação do Ministério Público Federal que barrou mais uma trapalhada da gestão do então prefeito João Henrique. À época, em sua decisão, o juiz descreveu a orla da capital como “favelizada, imunda, intupida de armações em alvenaria”. Ele destacou ainda que o projeto iniciado pela gestão JH transformou Salvador no mais “bizarro trecho de orla” das capitais. Agora, embora tenha vetado a transferência para a gestão municipal, o juiz federal disse que, a princípio, será favorável a eventuais intervenções na faixa de areia, desde que não abra espaço para exploração comercial das áreas. Procurado pelo **JM** o magistrado não se manifestou.



“Favelização” da orla de Salvador com proposta da prefeitura foi uma das justificativas do juiz para mandar derrubar barracas de praia

**Juiz não admite exploração comercial na praia**

2010

2010

2010

2019



Após vitória da vigilância, prefeitura começa processo de demolição e coloca no chão 98 barracas na orla da capital.

Magistrado decide por derrubada de 353 barracas na orla de Salvador e nas ilhas de Maré, dos Frades e de Bom Jesus dos Passos.



Mais 102 barracas são demolidas nas praias do Flamengo, Stella Mares, Pedra do Sal e Itapuã. Estruturas das praias de Ipitanga e Patamares deixaram de existir.

Prefeitura inicia tratativas para retomar gestão de orla, mas é barrada por processo. Juiz não acata exploração comercial, mesmo com anuência da SPU.

# PROJETO DE GESTÃO JH DESENCADEOU DECISÃO QUE VIGORA ATÉ HOJE NA CIDADE

Talvez muitos tenham esquecido, mas a **Metrópole** lembra: a confusão começou na gestão do ex-prefeito João Henrique, em 2006, quando o então secretário, Arnando Lessa, encabeçou um acordo com as cervejarias Ambev e Schincariol para o financiamento das novas barracas de praia. O Ministério Público Federal encontrou irregularidades no processo, que permitia a cons-

trução de verdadeiros restaurantes. Posteriormente, o juiz Carlos D'Ávila ordenou que o Ibama conduzisse o licenciamento das obras, retirando esta tarefa da prefeitura. A medida travou a requalificação planejada por João Henrique, o que culminou na demolição das barracas em 2010.

do esta tarefa da prefeitura. A medida travou a requalificação planejada por João Henrique, o que culminou na demolição das barracas em 2010.

**Cervejarias queriam construir estruturas na praia**



Derrubada de barracas deixou parte dos soteropolitanos sem opção de lazer no verão

# PORTO SEGURO: BARRACAS CONTINUAM

Se em Salvador as barracas foram derrubadas e não têm previsão de voltar, o mesmo não aconteceu em Porto Seguro, segundo maior polo turístico do estado da Bahia. O Ministério Público Federal (MPF) requisitou a derrubada das barracas Axé Moi e Tôa Tôa. O pedido foi atendido pela Justiça, mas barrado por uma liminar do desembargador do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, Daniel Paes Ribeiro. Em decisões semelhantes, o MPF já obteve a retiradas de construções consideradas irregulares também em Aracaju.



É diferente? Em outras cidades da Bahia, barracas continuam operando a todo vapor



### Descaso e insegurança

Região do Stiep sofre com assaltos constantes. Além do abandono de terrenos importantes, local tem alta circulação de pedestres e fica em agitado centro do comércio.

### Artefato esquecido

A área vizinha chegou a abrigar uma unidade da loja paulista Artefacto, conceituada marca de móveis e objetos de luxo. Hoje o local está abandonado e serve apenas como muro para lambe-lambes.

# ABANDONO DA UNIÃO

*Prédio que serviu como sede do TCU amarga abandono em área valorizada em centro comercial de Salvador*

Foto **Tácio Moreira**  
Texto **Matheus Simoni**  
matheus.simoni@metro1.com.br

Abandonada desde meados de 2015, uma das sedes da unidade soteropolitana do Tribunal de Contas da União (TCU) amarga o esquecimento há quase cinco anos no Stiep. Desde que a administração foi transferida para um prédio comercial, o local não vem recebendo a devida atenção. A área verde que consta no prédio chega a encobrir a grade que cerca o edifício. O local abrigava seccional baiana da Secretaria de Comércio Exterior (Secex-BA),

órgão ligado ao Ministério da Economia, e foi construído pelo Centro de Tecnologia da Rede Sarah da Associação das Pioneiras Sociais, no ano de 1995, a partir de projeto arquitetônico do renomado arquiteto João da Gama Filgueiras Lima, o Lelé.

Em julho de 2016, o prédio foi devolvido à Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU). Dois anos depois, uma licitação definiu que o serviço de manutenção predial do imóvel seria feito pela empresa LHB Construções, com orçamento de R\$ 58 mil.



Nova sede da Secex-BA foi inaugurada em 2016, num prédio comercial na Tancredo Neves

## MUDANÇA PARA NOVOS ARES

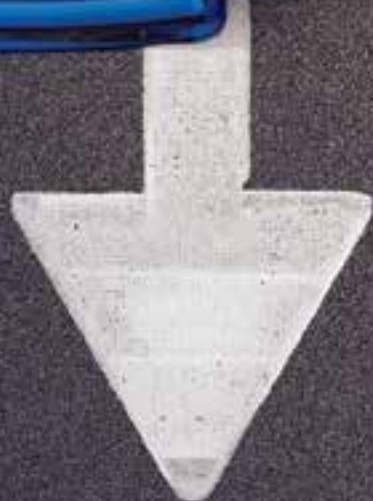
Em contato com o **Jornal da Metrópole**, o TCU apontou que, para o perfil de utilização órgão na Bahia, seria mais econômica a alternativa de mudar a sede da unidade para um pavimento corporativo, em que as despesas de manutenção são divididas

entre os condôminos. “Esse modelo de ocupação se mostrou extremamente vantajoso, propiciando o uso bem mais racional dos espaços, gerando significativa economia e melhoria das condições de trabalho e de atendimento ao público”, afirmou.



Local segue sem utilização e é guardado apenas por um segurança; vidros foram depredados e área de arborização foi tomada pelo mato

No  
trânsito  
o sentido é a



VIDA



DIRIJA  
COM  
CUIDADO



# A MORTE LENTA DA CAIXA CULTURAL

Sem apoio e com estratégia “obscura”, importante centro cultural de Salvador vai perdendo força



Fotos **Tácio Moreira**  
Texto **James Martins**  
redacao@jornaldametropole.com.br

O Espaço Caixa Cultural Salvador, na rua Carlos Gomes, é um equipamento fundamental para o circuito artístico de Salvador. Não apenas pela excelente programação, como por sua localização bem no centro da cidade. No entanto, conforme noticiamos em julho no **Metro1**, o funcionamento da unidade, pelo menos desde o início do ano, já não é nenhuma Brastemp. A baixa foi provocada pelo adiamento do edital Programas Culturais Caixa, que financia quase 100% da programação e que teve seu resultado adiado do final de 2018 para o segundo semestre desse ano. Uma vez divulgados os projetos selecio-

nados, porém, novos problemas se apresentaram: a exposição ‘Entre o Aiyê e o Orum’, anunciada entre os vencedores e com abertura prevista para esse mês, foi adiada por tempo indeterminado e sob uma justificativa no mínimo curiosa: “Mudança da estratégia de comunicação da Caixa”. A mostra reuniria trabalhos de 14 artistas, entre novos e consagrados, incluindo Mestre Didi e Márcia Taquari.

**14** ARTISTAS  
iriam se apresentar na exposição, mas houve uma “mudança” na estratégia



Espaço foi palco de peças e shows de relevância nacional nos últimos anos, mas tem destino incerto diante de novos rumos da cultura



# SEM PREVISÃO, SEM FUTURO: MUDANÇA DE RUMO ALTERA DESTINO DE EVENTOS

Um dos artistas que comporiam a exposição é J. Cunha, seguramente um dos mais importantes criadores brasileiros contemporâneos. Ele, que nunca expôs no espaço, mas reconhece sua importância, lamentou: “Eu acho isso um prejuízo danado para a cidade. Ainda mais com a representatividade que tem Sal-

vador. Em São Paulo, por exemplo, expus agora no Sesc Ipiranga um painel de 27 metros que é um desdobramento da obra que eu mostraria aqui”. E completou: “O pior é que não deram nenhuma previsão de quando a exposição acontecerá, se é que acontecerá. Ficamos simplesmente voando”.

**20** ANOS  
é o tempo que o espaço já funciona na capital baiana



Grupo teatral Clowns, de Natal-RN, também amargou um cancelamento imprevisto diante de uma decisão da diretoria da Caixa

# E O CALENDÁRIO? EVENTOS CANCELADOS EM TODO PAÍS

Nesta segunda (9), ganhou os noticiários o cancelamento das apresentações do espetáculo infantil Abraço, marcadas para este e o próximo finais de semana, na Caixa Cultural Recife. Como a peça é inspirada n’O Livro dos Abraços, do jornalista uruguaio Eduardo Galeano (1940-2015), o diretor Marco

França acusou a instituição de censura. A Caixa, no entanto, alegou que o veto foi motivado apenas por um “descumprimento contratual” por parte da companhia teatral Clowns de Shakespeare. “Estamos perplexos, uma vez que não reconhecemos qualquer indício de infração”, rebateu França.



Com mudança, calendário de shows, peças e mostras culturais seguem na incerteza

# MUDANÇAS COM IDEOLOGIA EM DEBATE

Seja como for, o episódio reacendeu as especulações em torno do direcionamento ideológico que o governo federal pode estar infligindo ao programa. O próprio J. Cunha, embora de forma bastante ponderada, se inquieta. “Eu não quero ainda acreditar nisso, nem acusar ninguém, mas, juntando alguns casos que estamos vendo, começo a cogitar que pode, sim, haver vetos de acordo com a temática, por ser coisa de candomblé, por exemplo”, reflete.



Artistas demonstram preocupação diante de cenário de incerteza na Caixa Cultural

# DIREÇÃO DA CAIXA SE CALA

O fato é que a Caixa Cultural Salvador, que já promoveu shows marcantes, espetáculos teatrais, oficinas e workshops, além de exposições e outras atividades, precisa (e a cidade igualmente precisa disso) recuperar o pique que a consa-

grou. Sobre o adiamento/cancelamento da mostra “Entre o Aiyê e o Orum”, procuramos a assessoria da instituição, mas, até o fechamento desta edição, não obtivemos versão/resposta diferente da que circula em grupos digitais.

**Caixa Cultural se firmou como espaço da diversidade**

## Entrevista

Fernando Vita, escritor e conselheiro do TCM

# “ESCREVI PARA ME DISTRAIR”, DIZ AUTOR DE “REPÚBLICA DE MENTECAPTOS”

*Romance é ambientado em Todavia, cidade imaginária baiana, e narra aventuras do do prefeito Augusto Magalhães Braga, o AMB*

O escritor, jornalista e conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), Fernando Vita, falou em entrevista à **Rádio Metrôpole** sobre o livro “República dos Mentecaptos”, que será lançado em Salvador nesta quinta-feira (12), vendido através das livrarias e lojas digitais. Para ele, escrever a obra foi uma forma de distrair a si mesmo e aos leitores, diante do atual cenário político e institucional brasileiro.

“Me perguntaram porque eu escrevi o livro. Talvez esperassem que eu fosse dizer que o Brasil está passando um perrengue político e institucional terrível. Os momentos são muito duros, mas eu respondi: ‘Escrevi para me distrair. Para tentar distrair os outros’”, conta Vita.



## FIÇÃO AUTOBIOGRÁFICA

A história de ficção se passa em uma cidade chamada “Todavia”, que já estava presente em outros romances do autor. “Me veio a ideia de colocar ‘Todavia’, porque imaginava uma cidadezinha do Recôncavo Baiano a qual tinha acesso a outras estradas, como se fosse um centro. Todas as vias iam dar lá. Hoje sou apaixonado por ‘Todavia’”,

disse o escritor. Vita conta que a obra de ficção também tem caráter autobiográfico em alguns momentos. Ele mesmo aparece como personagem, um porta-voz do governo. Assim como os outros personagens, Vita também é alvo do próprio humor. “Mas que moral teria se eu tirasse sarro dos outros e não tirasse de mim mesmo?”, brinca.

**Obra será lançada nesta quinta-feira nas livrarias**



Lançamento acontece na Loja Saraiva, do Salvador Shopping, em Salvador, às 18h

## INSPIRAÇÃO EM ACM, O ORIGINAL

O autor diz ainda que o livro não pretende ser um relatório de histórias do ex-governador Antônio Carlos Magalhães, que aparece em atitudes e gestos de outros personagens, como o prefeito da cidade de “Todavia”, Augusto Braga. “Ele (Augusto) quer ser o Antônio Carlos, digamos, ‘cagado e cuspidor’. Se esforça muito e se empenha didaticamente para ser uma réplica do ACM. Também por via dele, muitas coisas que ele faz, inclusive no capítulo do namoro, muitas dessas coisas se manifestam como originariamente feitas pelo ACM original”, conta Vita.



foto do leitor



foto do leitor

## NEM TÃO VERDE ASSIM...

Inaugurado com muita alegria pela prefeitura em 2016, o ponto de ônibus da rua Arthur de Azevedo Machado, no Costa Azul, já não está tão verde assim. Antes anunciado como um área ecológica, o local nem apresenta mais o vistoso verde que agradava quem esperava por um ônibus.

## DE QUEM É A CARÇAÇA?

Aos poucos, o carro estacionado na rua Conde Pereira Carneiro, em Pernambués, vai se desfazendo, como se fosse culpa da chuva. Já levaram a proteção da gasolina, as maçanetas e os frisos laterais. Até quando vai durar esse belo espécime abandonado? O mais curioso é que o veículo acabou de chegar de um leilão do Detran, como é possível ver pelos lacres nas portas.



## PROGRAMAÇÃO 2019

### 14/09 RESTAURAÇÃO EM DENTES ANTERIORES

Dra Profª Carmen Motta

### 26/09 PALESTRA - OTIMIZANDO TEMPO NA FACULDADE

Dra Silvânia Rocha

### 17/10 PALESTRA DE BIOSSEGURANÇA

Dra Silvânia Rocha

### 26/10 ENDODONTIA - IMERSÃO SISTEMA RECIPROCANTE - LIMA ÚNICA

Dra Profª Carmen Motta

Responsável Técnico:

**DRª SILVÂNIA ROCHA** | CRO BA - 14011

Patrocinadores:

Inscrições: [Sympla.com.br](http://Sympla.com.br)

Acompanhe:  @SRCURSOS



BANDO DE TEATRO OLODUM APRESENTA

ANO X

# A CENA TÁ PRETA

FESTIVAL DE ARTE NEGRA

20 A 29 SETEMBRO Teatro Vila Velha

Teatro, poesia, cinema, música, arte em expansão.  
Afetos, resistência, afirmação.

## PROGRAMAÇÃO

20<sup>SET</sup>  
SEXTA | Nas Encruza  
Teatro | 20H  
R\$ 20,00 . R\$ 10,00

21<sup>SET</sup>  
SÁBADO | Sarauzinho da Calu  
Teatro Infante - Juvenil | 16H  
R\$ 20,00 . R\$ 10,00

Esqueça  
Teatro | 20H  
R\$ 20,00 . R\$ 10,00

22<sup>SET</sup>  
DOMINGO | Los Perifas  
Música | 19H  
R\$ 20,00 . R\$ 10,00

26<sup>SET</sup>  
QUINTA | Ilha  
Filme | 19H  
R\$ 10,00 . R\$ 5,00

27<sup>SET</sup>  
SEXTA | V de Viado  
Teatro | 20H  
R\$ 20,00 . R\$ 10,00

28<sup>SET</sup>  
SÁBADO | Sarauzinho da Calu  
Teatro Infante - Juvenil | 16H  
R\$ 20,00 . R\$ 10,00

Se Deus Fosse  
Preto - Teatro | 20H  
R\$ 20,00 . R\$ 10,00

29<sup>SET</sup>  
DOMINGO | Recital Vozes Negras  
Música e Poesia | 20H  
R\$ 20,00 . R\$ 10,00

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU NO SITE DA INGRESSO RÁPIDO.

REALIZAÇÃO:



APOIADORES:



AFRO  
EMPREENDEDOR



cative



GOVERNO  
DO ESTADO

BAHIA.  
AQUI É  
TRABALHO.